



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Fundado pela Liga dos Interesses Gerais de Espinho
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Rua 19, n.º 62 — ESPINHO
PELA PÁTRIA

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
Benjamin da Costa Dias

ADMINISTRADOR AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e imp. na TIP. POPULAR—R. 31, 486—ESPINHO

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA EM AVEIRO

POCESPINHO

ENSINO TÉCNICO

Impõe-se a criação em Espinho de uma escola comercial e industrial

Com uma população fixa superior a 10.000 habitantes, possuindo importantes estabelecimentos comerciais e numerosas fábricas, algumas as mais importantes, no seu género, do País, como a Fosforeira Portuguesa, a Brandão Gomes, a Luso-Celuloide, a Tejo, a Progresso, etc., não faz sentido que Espinho não possua uma escola de ensino técnico para instrução dos filhos dos numerosos operários e artífices de todo o concelho.

Alguns chefes de família, pequenos negociantes ou que vivem dos seus empregos, fazem grande sacrifício para que seus filhos frequentem as escolas técnicas do Porto; outros, que vivem em Espinho mas têm as suas ocupações no Porto e em Gaia, vêm-se na necessidade de retirarem de Espinho para poderem dar aos seus filhos a preparação técnica que aqui não podem obter.

Mas, os modestos operários não podem aspirar a dar um curso a seus filhos, embora estes tenham verdadeira vocação para as artes, e lhes é impossível a deslocação e despendimentos que os mesmos fazem para se matricularem numa escola fora de Espinho.

A necessidade da criação de uma escola dessa natureza, nesta Vila, foi reconhecida já superiormente,

tendo, por decreto publicado no Diário do Governo N.º 36—2.ª série, de 14 de Fevereiro, de 1928, o Governo do Estado Novo criado em Espinho uma escola complementar de modelação e desenho, a qual ficou sem efeito em virtude da viciação dessa época não ter promovido a respectiva instalação.

A actual viciação da nossa Câmara, reconhecendo a absoluta necessidade do referido estabelecimento de ensino, para preparação de artífices para a nossa indústria, que é na sua quasi totalidade mecânica, em sua sessão de 14 de Agosto de 1940, deliberou solicitar do sr. Ministro da Educação Nacional a criação de uma escola comercial e industrial com os seguintes cursos:—carpinteiro mecânico, serralheiro mecânico, electricista, desenho de ornato, desenho rigoroso e desenho de máquinas; modista de vestidos e labores femininos; curso complementar de comercio e curso de habilitação para matricula nos institutos comerciais e industriais.

A Câmara tomou o compromisso de fornecer instalações e apetrechamento necessário ao seu funcionamento.

Infelizmente, até agora ainda não foi atendido esse pedido pelo qual se torna necessário renová-lo perante o actual titular da pasta da Educação.

PORTUGAL E O TURISMO

Considerações judiciosas do «Diário de Notícias» que vem dar força à ideia da Auto-Estrada Marginal Espinho-Gaia

Já se achava escrito e composto o editorial do último número deste periódico, intitulado «A Auto-Estrada Marginal»—quando saiu à luz da publicidade o «Diário de Notícias» da penúltima sexta-feira cujo «Fundo» tinha o mesmo titulo deste artigo.

A leitura desse brilhante e judicioso «Fundo» deu-nos particular satisfação por vermos exaradas, num grande órgão da Imprensa, considerações, em matéria de turismo, que nós ao mesmo tempo expandiamos.

O D. de N. alude particularmente ao caso de Sintra e nós focamos de forma especial a almejada auto-estrada ou avenida marginal «Espinho-Gaia», como parte integrante, de realização mais urgente e menos dispendiosa, de uma futura artéria de turismo que abranja toda a orla da «Costa Verde».

Mas, de uma maneira geral, estamos absolutamente identificados com a doutrina do importante diário lisbonense, assim como estamos certos que o seu ilustre director não pode deixar de considerar uma obra de urgente necessidade a construção da auto-estrada em referência, desde que para o assunto lhe seja solicitada a sua particular atenção.

De um país pequeno pode fazer-se um grande país quando se aproveitem todas as suas belezas e todas as suas riquezas naturais, completando-se a Obra da Natureza que, em muitos casos, parece ter ficado incompleta para pôr à prova a inteligência e a capacidade de realização do homem.

Diz o articulista do D. de N.:

«Para que um país constitua uma verdadeira indústria turística, não é suficiente, porém, a criação duma ou duas zonas de turismo. Ninguém, a não ser de passagem, se desloca apenas para se sentir bloqueado num hotel. É necessária a ramificação, a multiplicação de atracções».

—É necessário que assim pensem os homens que estão á frente de todos os organismos de turismo e que se conjuguem os esforços de todas as entidades competentes para que Portugal se transforme, de facto, num país de turismo, para o que dispõe de elementos naturais que muitos outros países invejariam.

É por isso que nós vimos batalhando, com certo ardor, pela construção de uma via marginal desde Espinho ou de Esmoriz até Vila Nova de Gaia, quando nos poderíamos limitar a pedir, simplesmente, uma estrada entre Espinho e Granja, que seria já de uma grande utilidade por facilitar a ligação com a cidade do Porto, mas é muito pouco para se impôr como obra de turismo nas proximidades da capital do Norte.

A auto-estrada Espinho-Gaia está para o Porto como a auto-estrada Lisboa-Cascais está para a capital do Império.

Mas a construção primeira é incomparavelmente mais fácil e económica do que foi a outra, visto os terrenos aqui serem muito mais maleáveis do que os que a estrada Lisboa-Cascais teve de atravessar.

Desde Esmoriz até Vila Nova de Gaia, pouco mais haveria que a terraplanagem dos terrenos para o leito da estrada, sendo de pouca monta as obras de arte a fazer.

Seria uma artéria de alto valor turístico, além de encurtar, sensivelmente, o percurso Espinho-Porto, a projectada auto-estrada marginal Espinho-Gaia.

Esta Obra patriótica deve merecer o apoio valioso da grande imprensa do País, que aliás, como o «Diário de Notícias», «O Século», e os jornais do Porto, já por diversas vezes se tem ocupado dela.

Esperamos, porém destes dois jornais, pelo menos, uma ajuda mais decisiva no sentido de interessar nesta obra os organismos competentes.

E Espinho e as outras localidades interessadas não deixarão de lhes ficar reconhecidas.

tribue para uma política extremamente nociva e perigosa. Em 1942—o país não terá fome. Mas que todos colaborem com o Governo.

LÊDE E PROPAGAI
«Defesa de Espinho»

Vende-se no Quiosque Reis
—à Avenida 8—

A BEM DA SAÚDE

A importância do leite na nutrição. Cinco animais a seguir abatidos tuberculosos. Mandem-nos vir da serra!

XI

Diz-se que o gado bovino é extremamente susceptível á tuberculose. Pois eu, dadas as desgraçadas condições em que vegeta, admira a sua formidável resistência, se são verdadeiros os números que V. Ex.a e a L. P. P. me citaram. Isto é, se revelam, de facto, o verdadeiro estado de saúde dos bovinos no que respeita á tuberculose.

Assim terminávamos o nosso último artigo. Continuemos:

Não posso compartilhar inteiramente do parecer de V. Ex.a quando afirma que «os nossos lavradores vivem nas mesmas condições higiénicas, senão, piores, do que os seus animais». Não vamos tão longe. Os lavradores cultivam os campos ao ar livre, do nascer ao pôr do sol, oportunidade de que não gosam milhares de pobres vacas leiteiras, permanentemente encurraladas em pastos ambientes. E depois... não se há-de tuberculizar... as contendas ou aos milhares... rejam ou não rejam elas á tuberculosa!

Nas indagações a que procedi, quis ouvir também alguns machucados.

Um deles teve cinco animais a seguir abatidos tuberculosos, todos completamente inutilizados para consumo, além doutros alternadamente!!

O médico veterinário da respectiva área, não podendo deixar de cumprir o seu dever, mas altamente condoído da situação destes homens, teve de lhes bradar: «Não comprem vacas ou toiras desta região. Mandem-nas vir da serra!»

Esta estupenda inutilização de tantos animais, uns atrás dos outros, não comprovará plenamente a existência dos 70 ou 80% de bovinos tuberculosos (incipientes, localizados, ou gerais), percentagem que ainda recentemente me confirmaram a fice dos citados exames «post mortem»?

Não obstante, a percentagem máxima de reacções á tuberculina obtidas nesta Intendência, foi de 5, 8%, hoje reduzida a 1%! Na I. P. P. ós e mínimo títulos, como disse, a 0, 50 o/o!

Qual destes números nos revelará a verdade, o das reacções ou o das autópsias? Quere me parecer que é o das autópsias.

«Mandem-nas vir da serra!»

Sim, da serra, onde, embora os alojamentos sejam igualmente deploáveis, as pastagens são, pelo menos, ao ar livre, ao sol, elementos estes capazes de preservar os animais da tuberculização.

Aqui é que, verdadeiramente, se pode dizer que o lavrador compartilha das condições higiénicas dos seus animais. Há-os que não só fecham cuidadosamente as portas dos aidos, «por causa do ar», como chegam a dormir debaixo das manjedouras, para não faltarem com o «mantimento de noite a gado». (Palavras ouvidas a um lavrador da Beira Alta).

Se muito me impressionou aquela inutilização consecutiva de cinco animais—de mentido e condeitados os dados pecuários,—mais profundamente me impressionou ainda a existência do referido toiro «reprodutor», «de idêntico documentado» pela respectiva Intendência, a-pesar-de se encontrar em elevadíssimo grau de tuberculização!!...

(Continua)

Sá Couto.

Esta na Avenida

A favor da Santa Casa da Misericórdia realizou-se, no passado domingo, mais uma interessante festa.

Desta vez foi um festival na Avenida 8, festival esse de-acentuada sabor popular:—entradas baratas, ranchos e pão de milho.—

Apresentaram-se á tarde e á noite dois Ranchos: o das «Padeiras e Moleiros» de Avintes e o da «Estrada, de Anta».

Agradaram arcos. A solista padeira, tinha mesmo uma voz bem fresca e harmoniosa que dava relevo especial ao conjunto.

Além de cantarem e dançarem, raparigas e rapazes do Rancho, nos seus trajes garridos, andaram a vender, também a favor da «Misericórdia» as típicas borinhas de milho de Avintes e os já conhecidos «Envelopes Misterio».

É pena que, a-pesar-do preço módico da entrada (1\$00) o público não tenha, em grande parte, correspondido á simpática iniciativa de uma Instituição que tanto merece e necessita ser ajudada.

Farmácias

De serviço, hoje:
Farmácia Teixeira
Durante a semana:
2.ª-feira—Farmácia Teixeira
3.ª — — — — — Central
4.ª — — — — — Santos, Suor.
5.ª — — — — — Paiva
6.ª — — — — — Higiene
Sábado — G. Farmácia de Espinho

PORTUGAL

não terá fome

Anuncia-se oficialmente que vão ser atenuadas—até desaparecer completamente—as dificuldades recentemente verificadas no abastecimento normal da população em alguns pontos do país, sobretudo no norte. Agora, tudo está em vias de ser remediado. Foi assim anunciado que, no que respeita a arroz, está desde já garantido o abastecimento público para todo o ano de 1942; bacalhau, prevê-se que chegue para quasi um ano de consumo—e de açúcar está previsto que as quantidades a lançar ao mercado bastem para muitos mezes de consumo, pois o Governo autorizou a importação de 75 milhões de quilos.

Batata, trigo e milho—também há em quantidades suficientes. Quanto á carência de carne de vaca e de vitela, o assunto está em vias de resolução pela Junta de Produtos Pecuários.

E de desejar que a boa vontade e os esforços do Governo do Estado Novo encontrem correspondência na população. Na verdade, tão criminosa, para o ponto de vista nacional, é a atitude do «grande açambarcador» como a do «pequeno açambarcador». E o particular que retem na sua casa géneros em número superior ao que necessita—con-

Eleição para as Juntas de Freguesia

Promete ser muito animada, em todas as freguesias do concelho, a eleição para as juntas de freguesia, que se realiza no próximo domingo, dia 19.

É a seguinte a lista oficial dos candidatos apresentados ao sr. Presidente da Câmara e aprovados pela Comissão Distrital da União Nacional, de Aveiro:

Freguesia de Espinho
Efectivos:—Alberto Bastos Maia, Américo Fernandes da Silva e Manoel Pais dos Santos.
Substitutos:—Artur Ferreira Pedro, Joaquim Trindade e Martinho Gomes da Silva Mateiro.

Freguesia de Anta
Efectivos:—Augusto da Silva Gomes, José Nogueira da Rocha e José Pinto de Oliveira.
Substitutos:—Joaquim da Silva Rocha, José Ferreira Mendes e José Pinto Gomes de Sá.

Freguesia de Guelim
Efectivos:—Alfredo Rodrigues de Sá, Manoel Oliveira dos Santos e José Gomes da Silva.
Substitutos:—José Moreira da Costa, Francisco Pereira de Sá e Belmiro Gomes da Silva.

Freguesia de Paramos
Efectivos:—Domingos Alves Vieira Junior, Ramiro Pereira da Silva e António Pereira Pinto.
Substitutos:—Armindo Pin-

11 de Outubro

Passou ontem a, para nós Espinhenses, gratíssima data da anexação ao nosso concelho das freguesias de Anta, Esmoriz, Guelim, Oleiros, Nogueira, Paramos e Sivalde, data que marcou para estas povoações o início de uma era de progresso como jámas tinham verificado, e que até hoje não amorteceu naquelas que teem a felicidade de continuar no nosso concelho.

Ao evocarmos essa memorável data não podemos deixar de lembrar os nomes dos illustres homens publicos a quem essas freguesias devem a sua passagem para o municipio de Espinho—o Almirante sr. Jaime Afreixo e o saudoso dr. José de Oliveira Salvador.

Ao primeiro endereçamos os nossos cumprimentos e votos de longa vida, e, perante a memória do segundo, nos curvamos reverentes.

to de Menezes, João Ricardo Pinto Romeira e Adelino Gomes Pinto.

Freguesia de Sivalde
Efectivos:—António Alves Roda (o Loureiro), Fernando Francisco Alves e Manoel Alves Gomes da Costa.
Substitutos:—Augusto Alves Pereira da Rocha, Domingos Francisco Alves e Joaquim Ferreira de Sá.

Café Nicola

A' venda no «Café Chinez»

Grande Hotel de Espinho
Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.

SOCIEDADE

UM AR DA MINHA GRAÇA

SOCIEDADE

FOSFOREIRA PORTUGUESA
Todos os espinhosos de...
preferir os seus fosforos...
porque são os melhores.

SECCAO LITERARIA

Humanismo
A recente leitura de um...
estudo biographico de Erasmo...
Rotterdam, de que o autor...

Partidas, chegadas, etc.
Para as suas proprieda-
des em Carracedo, Vale do
Corgo, partiu a nossa esti-
mada assinante sr. D. Maria
da Gloria Magalhães Borges.

—Para Mafra, seguiu o
alteres miliciano e nosso pre-
zado amigo sr. dr. Julio da
Rocha Coutinho.

—Com sua familia partiu
para Vouzela, o sr. dr. Gui-
lherme Coutinho, antigo fre-
quentador da nossa praia.

—Retiraram para o Pôr-
to, com suas familias, os nos-
sos estimados assinantes e
amigos srs. Alvaro da Silva
Maia e Carlos Tenente.

—Regressou de Abrantes,
onde esteve em serviço mi-
litar, o sr. dr. Antonio Nunes
das Neves, considerado
professor do Colégio de S.
Luís e nosso prezado assi-
nante.

—Partiu com sua familia
para Chaves, o nosso esti-
mado amigo e assinante sr.
José Luiz Teixeira.

—Com sua esposa seguiu
para a cidade do Pôrto, o
nosso prezado amigo e assi-
nante sr. Comandante Car-
los Pereira.

—Para Vila Chã, Oliveira
de Azemeis, partiu a nossa
prezada colaboradora sr. D.
Maria Izabel de Vasconcelos.

—Tambem retirou para
Vila Nova de Gaia com sua
esposa e filha o nosso
particular amigo e antigo
colaborador sr. Mário Vitor
Guimarães.

—Para as suas casas no
Pôrto, tambem retiraram,
com suas familias, os nos-
sos prezados assinantes srs.
engenheiro Arnaldo Casimirs
Barbosa, Edgar Nogueira,
Fernando da Mota Brandão,
engenheiro Porfirio Bontio,
Joaquim Pereira de Sousa,
Acácio Proença, Angelo Tei-
xeira de Andrade, José Al-
ves de Amorim, D. Laura
Tamagnini Barbosa e D.
Iva Mouinho.

—Regressou de Sever do
Vouga, com sua familia, o
nosso estimado amigo e assi-
nante sr. engenheiro Hen-
rique Almeida de Eça.

—Para as suas localida-
des retiraram os nossos pre-
zados assinantes srs. dr.
Fernando Costa, de Fial, Oei-
ros; dr. Belchior Costa, da
V. da Feira; Joaquim Correia
de Castro, D. Domingas
Monteiro da Costa, de Oei-
ros; Américo Coelho Amo-
rim, de Murado, Mozelos.

—Em convalescença, por
ter sido operado num ouvi-
do, encontra-se nesta praia
o nosso amigo e assinante
de Lisboa, sr. Joaquim de
Figueiredo, acompanhado de
sua filha Zita.

Dr. Cesar Baptista
Com sua esposa, encon-
tra-se entre nós, o nosso
presado contrarrâneo e assi-
nante sr. dr. Cesar Moreira
Baptista, distinto advogado
e professor do Instituto In-
dustrial, de Lisboa.

Os nossos cumprimentos.

Professorado
Foram nomeadas para a
escola feminina desta Vila
as Ex.ªs professoras D. Maria
da Graça da Piedade Lobo
e D. Sofia Bismarck
Bento Soares.

Para o lugar de profes-
sores agregados provisórios
foram recentemente nome-
das as senhoras D. Berta da
Conceição Tavares Ribeiro,
D. Fernanda Alvira Ribeiro
de Sousa Guedes, D. Ilda
Pereira Ramos, D. Inês Al-
ves da Silva, D. Lúcia Her-
culana de Castro, D. Maria
Adéla Gormicho Buavida,
D. Maria Amélia Veiga Do-
mingues, D. Maria da Gra-
ça de Castro Guedes e o sr.
Armando Alves da Rocha.

Os nossos votos de felici-
dades.

Necrologia

Com 20 anos de idade, fa-
leceu no dia 4 do corrente,
em casa de seus pais, nesta
vila, Eduardo de Jesus Pe-
reira, filho do conhecido
mestre de obras, sr. Antonio
Domingues Pereira (Capelão).

—Na passada terça-feira,
faleceu em Aveiro, onde
se encontrava em tratamen-
to, o sr. Mário Fernandes
caixeiro viajante, aqui muito
conhecido e onde tinha mãe
e irmãos.

O finado, que contava 50
anos de idade, era natural
de Viseu e casado com a
sr.ª D. Ester de Lima Pe-
reira.

—As familias enlutadas
endereçoamos os nossos pe-

Aniversários
Fazem anos:
Hoje, a senhorinha Izaura
Pinto de Almeida, filha do
sr. Domingos Pinto de Almeida,
o sr. Germano M. Carval-
has, filho do sr. João Mar-
ques Carvalhas, os meninos
Sabino, filho do sr. Luis de
Oliveira e Alfredo, filho
do sr. Artur Dias Cruz;

—em 13, a senhorinha Zélia
Carvalho, filha da sr.ª D.
Guilhermina dos Santos
Carvalho, as sr.ªs D. Julieta
Borges Fernandes, esposa do
sr. Ernesto Acácio Fernandes
e D. Ligia Prata, esposa do sr.
Tribório da Silva Garcia;

—em 14, a sr.ª D. Edite
Pinto Moreira da Costa, espó-
sa do sr. Joaquim Moreira da
Costa, Júnior;

—em 15 a senhorinha Maria
Fernandes de Oliveira
filha da sr.ª D. Maria Fernan-
des de Oliveira, a menina
Carlinda, filha do sr. Gene-
vino Ferreira de Sá, e a sr.ª
D. Maria Guedes de Carval-
ho, esposa do sr. José Bra-
ga;

—em 16, a sr.ª D. Cecília
P. de Carvalho B. Galvão, no-
ra da sr.ª D. Julieta Gomes
de Freitas, de Lisboa;

—em 17, a sr.ª D. Luciana
Moreira Figueiredo Marques,
esposa do sr. José de Sousa
Marques e o sr. Valentim
Ferreira;

—em 18, a senhorinha
Carmem Valente de Azevedo,
filha do sr. Eduardo Bor-
ges de Azevedo.

Nascimento
No dia 21 do p. p. deu á
luz uma criança do sexo
masculino a sr.ª D. Eulalia
Gomes Moreira, esposa do
sr. José Pinto Moreira.

Mãe e filho encontra-se
bem.

Registo e baptizado
Na Conservatória do Re-
gisto Civil desta vila, regis-
tou-se no transcripto domi-
ngo, um filhinho do sr. Antó-
nio Pereira Ribeiro e da sr.ª
D. Rosália de Jesus, o qual
recebeu o nome de Luis Phi-
lipe. O baptizado realza-se
hoje na nossa igreja matriz,
sendo padrinhos a senhori-
nha Guilhermina Leal de
Pinho e o irmão do neó-
fito, sr. José Pereira Ribe-
iro.

CIRCO

Tem tido bastante concor-
rência—o «Novo Circo»—
instalado no recinto anexo
á Camara Municipal.

É uma companhia homo-
génea, boa de principio a
fim.

Embora todos os núme-
ros sejam bons, salienta-se
um estupendo número de
ventriloquia. Todos os ou-
tros artistas: trapezistas, pa-
lhaços acrobatas e jongleurs
são de boa categoria.

O Cav. Angelo Giannelli,
pessoa muito atenciosa,
soubes reunir na sua Com-
panhia um elenco de agrado
certo.

O Novo Circo despede-se
amanhã de Espinho.

Vale a pena ver-se.

Sporting Club de Espinho

Gymnastica infantil

Abre hoje a inscrição para
o «Curso de Gymnastica In-
fantil» do S. C. E. época
1941/42, sob a proficiente
drecção do professor sr.
Silvério Vaz.

A inscrição poderá ser feita
aos domingos, pelas 9 ho-
ras, no Campo da Avenida.

Professora

com o curso superior da Con-
servatória e longa prática, lecção
em galego e francez.

Informa este Redacção.

Momento musical de Schubert em dó... de despedida

Um «amola-tesoira», em toques de clarim
calças de bombazina e górra á puertollano,
surge na curva além.—Dirige-se pra mim!

A roda vai girando:—um ano... após um ano!...
Sob as vestes do Tempo, o Inverno já desponta!

Fóllhas mortas no chão... O vento... a chuva... a neve...
Tudo nos faz prever, de tudo nos dá conta,
o afeiteiro mau que chega dentro em breve.

...A andorinha que foge... a flôr que já tombou...
o sol que não aquece e, em nuvens, se encobriu...
o mar que, entre um bocejo, acorda e se alterou...
a chispa dum olhar que nunca mais se viu...

Pensamento que vai... saudade que ficou...
as ansias que tivemos... a dor que nos comove...
a Beleza da Vida... o amor que se sentiu...
o Adeus à namorada... o cumprimento ao Frío...
toda a Essência do Mundo, enfim:—TUDO SE MOVE,
tudo sempre e somente, AOS GUINCHOS DO ASSOBIO!

E eu pergunto:
—Há direitô?! Acaso será justo,
que a Natureza, o Mar, a Terra e o Infinito
mudem todos de aspecto, e vivam só de susto,
por causa dum senhor que toca num apito?!
...Se ha tanta coisa, tanta... efêmera... que passa...
o bem podia ser eterna e duradoura!...

...Seremos nós tesoira?!...
Oh! Não!! Não pode ser! Nós vamos dar-lhe o rumo!
Pra que servem assim as tardes e as manhãs?!
Que leve pra os confins a coisa, a névoa, o fumo
e a chuva... que a vá dar a quem a quis:—ás rãs!
...Qu'rámos sol! Muito sol! Um sol que dure um ano!
e, em nós, mandemos nós! Espinho é muito nosso!

—Vem roubar-nos o pão...?! maldito «Puertollano»!
...at se o apanho a jeito...!—Arranco-lhe o pescocô!

Meu amigo Fanado, estava ao pé de mim.
Ouvia... tremia... sorria... e disse então, por fim:

—Deixe lá! Deixe lá! Matar não é bonito!
As vezes... sim, eu sei... mas é bem mais sublime
dar forma salutar á causa desse atrito...
Procure outro remédio!—A morte é sempre um crime!

...E a chuva, a chuva atroz... a chuva que o consome,
—(que puro engano o seu!) tambem é luz e é Pão!
—(tu que sabe a suor... e mata miúdo) jome!
—(tu que acende a lareira... ao pobre do aldeão!

...E cá em Portugal há tanta dessa gente!...
Quem atulha o celeiro?! e dá o sumo á uva?!
Quem dá húmus á terra?! e o germen á semente?!
—os sorrisos do Sol... e as lágrimas da Chuva.

Arbôz de braço dado, o Riso é o Pranto,—a Vida!
E a Vida é mais que tudo!

E, apenas foi formada...
trouxe a razão de Ser, de ser... mais comprehendida!

...Sem A'gua e sem Calor o próprio Mundo é—NADA!

...E ficou em silencio, a meditar, tristonho,
em profundas visões de esquecimento e sonho...

Correm nuvens no céu! O vento é sul e é frio!
No rua as pedras rangem; e enquanto a RODA rola
ouve se, ao pé de nós, o estridido assobio,
que mais parece um melro, até, do que um «amola»!

Este ladrão irrita! E' burro! E' parvo!—eu disse.
Só sabe isto de cói. Que horrível paritura!
...Se a tocasse no Inferno... ao pé da sepultura
do pa'... da mãe... ao avô... do raio que o partissel...

E ele então respondeu:
—Pertence-lhe este fado!
Nem sempre são á lista os pratos que se comem...

—Na sua opinião, amigo meu Fanado,
que faria Você?

...Tira-a a gaita ao Homem!

Que a minha consciênça me não pese!
Não desmaies, leitor! nem fiques triste;
—alguma coisa eu tinha que escrever...
Reprovo a ideia, mas defendo a tésé:
o Inferno existe, e apenas, por que existe
o MUSICAL MOMENTO DE CHOVER!!!

Outubro de 1941. MOIRACIVORT.

Passeios e ruas

A Rua 29 é uma das aré-
rias há muito urbanizadas,
ornada de bons prédios e
possuindo bela arborização,
na parte compreendida en-
tre as ruas 8 e 18.

Todavia, encontram-se por-
cimentar, oterecendo um pé-
ssimo aspecto, a quasi totali-
dade dos passeios do lado
Norte, o que se não justifica
devido a que todos os pré-
dios estão de há muito ha-
bitados.

Aos seus respectivos pro-
prietários nos dirigimos, pe-
dindo-lhes que tenham em
vista o seu e o bom nome
da nossa praia, e os seus
próprios interesses, mandan-
do cimentar os seus passeios
cujo estado é uma vergonha.

Ultimamente, na referida
rua, deram o exemplo nesse
sentido os srs. Joaquim Fer-

Gêneros alimentícios

Continua a vender-se,
nesta vila, a escassez de al-
guns gêneros alimentícios,
notadamente bacalhau, açu-
car, arrôz, farinhas e gorru-
a. Os negociantes quer arma-
zenistas, quer retalhistas,
vêm-se em sérias difficulda-
des para obterem os referi-
dos generos e satisfazerem
as necessidades dos seus
clientes.

Esta escassez é devida ao
periodo das campanhas pres-
tes a terminar, pelo que
não levará muitos dias que,
tal como aconteceu com o
milho, os referidos gêneros
voltem a inundar o merca-
do.

—nandes Tato e Gaspar Dias.
Esperamos que o exemplo
frutifique e que outros srs.
proprietários não tardem a
fazer o mesmo.

RÁDIOS PHILIPS

Os receptores 1941—Não têm rival
em petição e em preços
Ninguém compre sem consultar a casa

DIAS & IRMAO, SUORS.
únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Contribuições e impostos

Deve pagar-se durante o
mês corrente a 4.ª e última
prestação das contribuições
cujo pagamento esteja divi-
dido em quatro.

Tambem pode pagar-se,
acrescida de juros de mora
de 2,26%, a terceira pres-
tação vencida em Julho.

Os melhores fosforos são os da
FOSFOREIRA PORTUGUESA

Informa este Redacção.

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a peso

Pelo Casino

O Inverno ainda não conseguiu exercer a sua influência sobre a animação do Casino.

Também era o que faltava com uma orquestra como Almeida Cruz e bailarinas aliciantes como Marietinha, Hilda de Varém, Linda Rose e...

Para valorizar ainda mais os números de variedades que se realizam todas as noites no «dancing» às 23,30, 0,15, 1, e 1,45, a Empresa do Casino acaba de contratar directamente em Espanha a bailarina de plástica sublime, Rocio Romero, Estrela de Baile de primeira plana.

Rocio Romero, «La Stampa d'Espana» estreará no dia 13, no Casino de Espinho e pela primeira vez em Poriugal.

Hoje, no Salão Nobre, realiza-se mais um animado chá dançante, que terá a valorizá-lo a presença de Almeida Cruz e dos corpos exculturais das bailarinas.

Curso Corte Luc

Professora diplomada deseja ensinar. Em um mês ficam as alunas habilitadas. Informa: Casa das Meras, Rua 19.

ARRENDA-SE

Ótima casa, 12 divisões mobilada pela época ou ano. Água canalizada luz elétrica, tanques garage, cave cimentada, jardim e quintal de rendimento.

CASA EM SILVALDE

Situada no Souto. Venha-se ou alugue-se. Tratar com José Domingos Monteiro próximo à Estação—S. Paio de Oleiros.

Vida Desportiva

Oquei em campo

Académica Espinho—1 Sport Clube Porto—0

Mais uma boa vitória dos académicos, a atostar poder e habilidade neste desporto, que pode fazer carreira em Espinho.

Se os encontros anteriores vieram para os primeiros passos, e portanto com o auxílio de jogadores de outros grupos, esta última demonstrou claramente, que existe matéria prima capaz de se fazer notar.

Apenas dois elementos eram estranhos a uma futura equipa da Académica de Espinho, e isso tem muito valor pois neste jogo venceu-se um adversário de certa categoria, o que se torna um incentivo para os praticantes daquela modalidade agora nascida em Espinho. O oquei em campo forneceu um espectáculo movimentado e que poderá por isso interessar qualquer assistência. E além disso, muito de apreciar o gesto da Académica em lançar uma ideia que tem bases seguras para prosseguir com êxito.

Oquei em patins

Estrela e Vsgoros—9 Académica Espinho—1

Esse um resultado surpreza que muito surpreende todos, incluídos os proprios adversários. A explicação da derrota baseia-se na má actuação de Amparo e Lacerda, se bem que todos jogassem abaixo das suas possibilidades. Uma tarde má todos têm, e não existe portanto razão para desânimos. Ainda não há muito tempo, que o mesmo adversário foi derrotado, pela Académica, por 6-2. Esperamos e vaticinamos até, que a Académica nos próximos jogos nos dê a ideia do seu valor actual.

Futebol

Hoje às 15 no Campo da Avenida o primeiro encontro (1) da época, a oito dias do início do campeonato de Aveiro. E' adversário do Sporting o «Vilanovaense» de G. L. A.

Oquei em campo

Antes do jogo Espinho—Vilanovaense defrontam-se as equipas do F. C. Porto e Académica de Espinho um desafio que promete decorrer com interesse. Este jogo inicia-se às 13 1/2 horas.

DULCE



Sofro. Sem Ela nada vale o Mundo... Desde que a Parca lhe ceifou a vida, Minha alma anseia, deste lado imundo, Partir para a Mansão desconhecida.

Faltou me a luz do seu olhar profundo, Meu Guia nesta estrada indefinida, E eu resvalei no pégo sem fundo Desta Dor que me leva de vencida.

Ergui castelos sobre um berço lindo... Tudo desmoronou, tudo é findo! Resta a Visão dum quadro tão tristonho!

Mas... Dor alheia ao Mundo nada importa; Repousa, pois, é Esperança morta, Ao lado do cadáver do meu Sonho!

Silvalde, 17 de Setembro de 1941.

José Carvalho.



Antiga Casa Camisão

Fundada em 1880

Fábrica de móveis, estofos, colchoaria e redes de arame. Colchões, telas e divans de arame e mistos.

Agência de peipes pintados, Serração e estância de madeiras.

Agente em Espinho da «Legal & General Assurance Society, L. de» (C. a inglesa de egutos).

Proprietário

Ernesto Pereira de Oliveira

Rua 19 n.º 401-407 Telef. 93—ESPINHO

LUSALITE

Depositário em Espinho: A. Trindade, Sucr.

Avenida 8—Telefone 39

ESPINHO

Radio-Telefonia

Quer adquirir um bom receptor? Ouça as acreditadas marcas R. C. A., General Electric, Pilot, Zenith, Ponto Azul, Lorenz. Reparacões em todos os aparelhos de T. S. F. absolutamente garantidas. «Técnicos Reunidos»

Alfaiataria Lacerda Rua 19, Espinho—Tel. 22 Peçam uma demonstração

Luso-Celuloide

Fábrica de artigos de celuloide

Espinho-Portugal Tei, 70—End. Teleg. Celuloide

Apartado do Correio, 22

- Travessas Travessões Portes-Escovas Estojos Espelhos Óculos calçadeiras Bolas Rocas Moínhos Abat-jours Candieiros Frisetes Ganchos etc., etc.

A's pessoas caridosas

O apelo que dirigimos ás pessoas caridosas, a favor do infeliz ex empregado de café, Martinho Pinheiro, que, como dissemos, se encontra tuberculoso e a braços com a maior miséria, encontrou éco no coração de algumas pessoas que nos vieram trazer o seu generoso óbulo para que o entreguemos ao infelizmente doente.

O sr. Raúl Carneiro, Filho, entregou-nos, com a respectiva importância, a seguinte lista, ocultando-nos o nome de quem teve tão louvável iniciativa:

Table with 2 columns: Name, Amount. Includes Uma senhora 10\$00, Uma 2\$00, Uma menina 2\$50, Uma criada 2\$00, Uma motorista 5\$00, Uma criada 2\$00.

Um espinhense que se encontra na cadeia da comarca a cumprir uma pena de que se diz inocente 2\$50

Belo e caridoso gesto o das pessoas que assim manifestam o verdadeiro sentimento da Caridade. Bem hajam.

Recebemos mais: de Benjamim Dias 3\$00 Madfia Braga Dias 2\$00 Total 31\$00

Louças e cristais

Variado sortido na «Louçaria Guerreiro»

CORRESPONDÊNCIAS

Esmoriz, 30-9-94;

Construção de nova capela na Praia de Esmoriz

Não só em consequência da acção do tempo, mas também devido ainda aos efeitos do ciclone de Fevereiro, a antiga capela do Senhor dos Afetos e Senhora da Boa Viagem na Praia de Esmoriz, encontra-se em estado de ruína e, portanto, imprópria para ali se praticar o culto. Por esta razão, uma comissão de homens desta terra, encarregou-se de levar a efeito a construção duma nova e muito linda capela. Com a assistência das autoridades civis e eclesiásticas, realizou-se, no domingo passado, o assentamento da primeira pedra, cerimonia esta que muito impressionou e comoveu. Seguidamente, resolveu-se o terço na antiga capela, depois do que se retiraram dali todos os santos, que foram conduzidos processionalmente para a capela da Senhora da Penha, onde aguardarão que seja concluída a nova capela, para então novamente serem para ali transportados.

Vai a freguesia de Esmoriz construir mais uma obra de valor, a juntar ás muitas que já tem construído. Tem sido grande o bairrismo e sacrificio deste povo e de justiça seria que o Governo da Nação votasse uma verba de comparticipação, para auxilio da obra que se vai realizar.

Estrada dos Castanheiros e Estrada do Mar

O estado deplorável em que estas duas vias de comunicação se encontram não corresponde ao seu valor nem ao momento actual. Por toda a parte se verificam manifestações de progresso, não sendo justo que continuem abandonadas tão importantes como precisas vias de comunicação.

Não poderá, certamente, a Câmara de Ovar, por si só, proceder ás obras como estas são precisas e por isso para este importante assunto chamamos a atenção de quem de direito, para que não contínuem intransitáveis estas duas estradas, precisas ao desenvolvimento de um povo, progressivo e trabalhador como é o de Esmoriz.

Silvalde, 8-10-941

Carteira

Para Couto de Cucujães, em busca de saúde, partiu o sr. Alberto Alves da Silva, irmão do nosso assinante, sr. Domingos Alves da Silva, empregado superior de armazém de vinhos Borges e Irmão.

Para Mogofores, afim de concluir os estudos, partiu o menino Fernando, filho do nosso assinante, sr. Pedro Costa, enfermeiro da Carreira de Tiro.

Acompanhada de sua Ex.ma familia retirou para o Porto o sr. Capitão Emilio Couto, Director da Carreira de Tiro, que se encontrava aqui a veranejar.

Oleiros 9-10-941

Carteira

Fez no passado dia 30 fez anos o nosso prezado amigo, sr. Manuel Ferreira Capela, a quem cumprimentamos.

Está a prestar os seus valiosos serviços de professor na Escola Primária de Paços de Brandão, o nosso ilustre conterrâneo e Amigo sr. Roberto Alves da Costa. Os nossos cumprimentos.

Incêndio

Na passada Segunda-feira, cerca das 19 horas, declarou-se um violento incêndio na Casa da Quinta, propriedade da Sr.ª D. Inez da Cunha Sampaio Maia, e habitada pelo sr. Joaquim Ferreira de Souza.

O Incendio que tomou logo de inicio proporções assustadoras, foi descoberto por um menor que passava, quando rios de fumo saíam pelos telhados e se elevavam a grande altura. Feito o alarme, o povo acorreu em massa, e enquanto uns retiravam os haveres e utensilios de lavoura, outros tratavam da sufocação do incêndio atirando com canecos e cântaros de água, expondo-se ao perigo das chamas.

Corajosos populares manobrando machados e objectos cortantes, conseguiram separar a casa de habitação que corria eminente perigo.

Supõe-se que o sinistro principiou numa dependência de pasto seco.

Os prejuizos ao que parece não estão cobertos pelo seguro, sendo no entanto consideráveis.

Só muito tarde e quando o incêndio estava quasi extinto, compareceu no local o carro dos Bombeiros Voluntários Espinhenses. O incêndio durou cerca de 2 horas.

Casa e Terreno

Esquina das ruas 22 e 37. Vendem-se. Falar Luso-Celuloide—Espinho.

FOSFOREIRA PORTUGUEZA

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos honram a industria nacional.

MÚSICA

O notável compositor italiano FERNANDO ATHOS

dedicou a sua última romanza «Só penso em ti» á distinta cantora lirica portuguesa Natália Barbosa de Andrade

O nosso prezado colega de Lisboa «O Século» publicou a seguinte noticia que gostosamente transcrevemos:

«O apreciado compositor e distinto maestro italiano Fernando Athos a quem se devem produções de grande merecimento, acaba de enriquecer a sua obra com uma bela romanza—«Só penso em ti»—feita sobre um inspirado soneto do jovem poeta beirão Orlando Marques Oliveira intitulado «Os meus versos», trabalho valioso que ofereceu gentilmente á notável cantora lirica portuguesa Natália Barbosa de Andrade, que ainda há pouco obteve extraordinário successo no seu último concêrto. O eminente compositor que tem por esta nòvel artista uma grande admiracão, e a quem se deve a magnifica expressão de sentimento que é «Amor de mãe», baseada num soneto de Alberto Marques da Silva, também especialmente escrita para a distinta cantora, fez acompanhar a sua nova obra musical de uma expressiva dedicatória em que presta homenagem ás excellentes qualidades artisticas de Natália Barbosa de Andrade.

Nota da redacção—O jovem poeta a que esta noticia se refere é um intelligente académico de Viseu que acaba de completar o 6.º anno liceal e que é, de facto, uma autentica promessa de vir a ser poeta de grande merecimento. Quanto á cantora a quem a letra e a musica foram dedicadas, já muitos dos nossos leitores certamente a conhecem através da grande imprensa e dos inúmeros concêrto e espectáculos de ópera, em que notavelmente se tem exibido.

CINE THEATRO ALIANÇA

APRESENTA, HOJE, A'S 15 e 30 e 21 30 horas

O segredo do sr. Kildare com Lew Ayres, Lionel Barsysore e Helen Gilbert.

Modista

Diplomada com o curso de corte e recenchedaga de Lisboa, executa todos os trabalhos inerentes á sua arte, dando também lições de corte e labores, a preços accessiveis. R. 29 n.º 92 junto á Avenida 8)

Bombeiros V. de Espinho

A benemérita Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Espinho, comemora no próximo domingo, dia 19, o 46.º aniversário da sua fundação.

Entre os actos comemorativos da data, figura um baile dedicado ás familias dos sócios, na noite do sábado para domingo; missa por alma dos sócios falecidos e romagem ás sepulturas dos mesmos no cemitério local; sessão solene, etc.

Falecimento sem Paramos

Faleceu ontem, em Paramos, a menina Ilda da Glória Vieira de Sá, estremecida filha do nosso prezado amigo e assinante sr. Sebastião de Sá, digno presidente da Junta daquela freguesia, e neto do também nosso particular amigo sr. José Alves Vieira, considerado proprietário da mesma localidade e chefe da firma Vieira & C.ª, com armazem de vinhos na cidade do Porto.

A inditosa menina, que se achava doente há algum tempo, contava 19 anos de idade.

O seu funeral realiza-se hoje ás 11 horas em Paramos.

A' desolada familia enlutada, e, especialmente aos nossos queridos amigos srs. Sebastião de Sá e José Alves Vieira, apresentamos a expressão do nosso grande pesar.

Em 7 dias apenas Esta Mudança Surpreendente!



Mlle D. Dramaile exprime a sua admiracão pelos efeitos surpreendentes deste novo tratamento de Belza durante uma semana

Inacreditavel diz V. E. EXPERIMENTE-O PESSOALMENTE

Apenas numa semana! Milhares de senhoras, satisfeitas, rejuvenesceram muitos anos. As rugas desapareceram completamente! Os sábios descobriram que as rugas se formavam porque a medida que envelhecemos a pele perde certos elementos preciosos. Restituam-se esses elementos á pele e ela ficará de novo fresca e jovem.

Tal é a surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. O extracto de células cutaneas, chamado Biocel encontra-se agora no Creme Tokalon, cor de rosa. Aplique-o todas as noites antes de se deitar. Nutrirá e rejuvenescerá a sua pele durante o sono. As rugas desaparecerão rapidamente. Numa semana apenas parecerá alguns anos mais nova. Para de dia, empregue o Creme Tokalon, cor branca, alimento da pele. Dissolve os pontos negros e aperta os poros dilatados. Em alguns dias a pele mais escura e mais áspera torna-se branca, macia e aveludada. A venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando escreva para o Depósito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Tabacaria Romeu

TABACOS e LOTERIAS—Perfumarias e Bijuterias

Artigos Fotográficos e Papelaria

Oculos graduados e para o Sol

Candieiros e Material Eléctrico

Officina de reparações em T. S. F.

Rua 19 N.os 207 a 311—ESPINHO

COLEGIO DE S. LUIZ

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Avenida 8—Telefone 60

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão ás Universidades, instrução primária e curso comercial

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames officiaes

PADARIA CENTRAL

PROPRIEDADE DA Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª da Angelo das ruas 14 e 23

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão, sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico e merado pelos mais modernos e higienicos processos. A padaria mais higienica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do Pais.

Pensão do Porto DE José A. Monteiro de Lima

Avenida 8—(esquina da rua 25) ESPINHO
Esplêndida mesa e bons quartos. Pensões para jantares e refeições avulsas. Preços módicos

PADARIA PRIMOOSA DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho Especialidade em fabrico de pão de milho. ESMERO E ASSEIO Rua 14, 863—Espinho

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão de Fojta e outros artigos Vendas por junto e a retalho 850, AVENIDA 8, 886-Retem Rua 29-80 e 82 Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO TELEFONE, 39 ESPINHO

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais



Depósito de Açúcar, Toucinho e Gorduras

MARIO FORTUNA COUTO

Telefone, 305 Espinho

Rua 9 n.ºs 433 a 447

ESPINHO

COLÉGIO DE PEDRO NUNES

PARA EDUCAÇÃO COMPLETA DE MENINAS

Rua 14 n.º 815 — ESPINHO
Direcção de Eduarda Moraes

PADARIA E CONFEITARIA MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género)

MATOS & IRMÃO

963, Rua 18, 957—ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, com farinha fina das melhores fábricas
Secção de pastelaria; fogaças e caladinhos. Completo sortido de doces e biscoitos para chá

Especialidade em pão sem fermento artificial entrada livre ao público para ver como é feita a manipulação

Accio e Higiene Distribuição ao Domic.

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Armazem de Merceria

V.ª de JOAQUIM CARDOSO DE SA

Societário da Saboaria Atlântica

Cereais, Semeas, Farinha : : : Toucinho e Azeite : :

RUA DESASSEIS, 791 a 788
Telefone N.º 26
Espinho

Henrique Balona

Armaçem de Vinhos, Aguardentes e Azeite por junto. Especialidade em vinhos de pasto nas melhores procedências

Materiais de Construção
Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

Fábrica Progresso

MANUEL FRANCISCO DA SILVA & C.ª L.ª

Esmaltagem, alumínio, Fundição, Serralheria e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELF. 27 — ESPINHO

Fábrica de Rolhas de Cortiça

de José Dias Coelho

Cork Manufacturer & Exporter

Discos, quadros, palmilhas, apertis, cortiça virgem e congratulado

Premiada nas exposições do Palácio de Cristal Portuense—S. Luis (E. U. A.) 1904

Telef. 72—Telegramas: Dias Coelho
ESPINHO — Portugal

CONFEITARIA IDEAL

Avenida 8 (Em frente à estação de Espinho-Praia)
Telefone, 64 — ESPINHO

Curial e depósito dos afamados bolos da Casa Sarmiento, de Oeiras, fornecedora há 25 anos das principais casas de Lisboa e Porto. Premiada na Exp. do Palácio de Cristal em 1931 Casa especial em chás finos, primoroso serviço de chá, café, leite e cacáo.

Sólos e Oleiros—Tel. 23—P. B.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA Azeites, toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18 n.ºs 883 a 887—Rua 27 n.ºs 43 a 47

TELEFONE, 53—ESPINHO

Agencia de contribuintes

A. Informadora

Encarrega-se de todos os assuntos na Repartição de Finanças, Câmara, Instituto Nacional de Trabalho e Aveiro e Circunscrição Industrial do Porto.

Depositário da agua do Craseiro Distribuidor do «Gasclida»
Rua 16—595 Rua 21—38.
—ESPINHO—

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e frutas

ESPECIALIDADE EM BOLO DE AROUCA

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho» pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidades e Bolo de S. Bernardo.

Depósito: Rua 19—n.º 196

CADINHA & COUTO

MERCEARIA, CEREAES, AZEITES

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório: Rua 23, 436 a 460
TELEF. 52
—ESPINHO

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C.ª L.ª

Garagem: R. 18—Officina: R. 31—Telef. 44—ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificad. Agentes de Oleos e Gasolina da «Atlântica» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «Kist». Montagem e reparação de Automóveis, motores e explosão Diesel e Semi-Diesel, etc.

LOUÇAS DE ESMALTE

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas
Faianças
Vidros
Cristais
Bibliots
Garrações
Estatuaria
artística

Telef. 306
Estabelecimento:
Rua 19 n.º 57-59

LOUÇAS DE ALUMINIO

Cofres
Fogões
Camas
Lavatórios
Talhados
Metais
Ferros de engomar
Candieiros eléctricos
ESPINHO
Armazem de Retem:
Rua 6 n.º 387



BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OPERECE OS MELHORES PREMÍOS DO MERCADO

AGENTES

José M. da Silva & Sobrinho

Correspondentes Bancários Depositários de Tabacos e Pósforos

Café Moleno

RUA 19 e LARGO DA GRACIOSA O PONTO MAIS CENTRAL DE ESPINHO

Confortável sala de chá. O Lote de café servido à chavena e vendido a peso, rivalisa com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos. Secção de Tabacos nacionais e estrangeiro

Confortável Bar montado na Gíves. Leitão assado, mariscos, boas vinhos etc.

DUARTE & C.ª

445, R. 19 n.º 451 — ESPINHO

ARMAZEM DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS, AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA

Societários, Gerentes Depositários em Espinho da Cerveja

ESTRELA
Telegramas: DUARTINHO—Telef. 16

Estima, Valente & Ca

FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de ligo

—Aplainadas e marcadas—
Telefons—ESPINHO, 28 — Telegramas—ESTIVALENTE

ESPINHO

FÁBRICA DE GUARDA-SOIS DE ESPINHO

M. P. Moreira

Rua 19, 400 a 406 — ESPINHO

TELEFONE, 31

Grande sortido de guarda-sois e sombrinhas. Guarda-sois grandes para Praia Campo e Bar.

Depósito das Gabardinas «MILORD» e «FELVIMAR». Impermeáveis para senhora—Grande novidade.

Serração a Vapor da Ponte de Anta

DE Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª

Soalhós, torros, aparelhados, madeiras para construção civil e caixotaria

TELEFONE, 67

ESPINHO

Vinhos de Pasto

José Tavares de Oliveira & C.ª L.ª

Espinho—Rua 16-1023—Tel. 63

Gala — Rua Barão do Corvo 401—Telefone, 3400

Pôrto — Rua da Estação, 103
Telefone, 287

PADARIA FERREIRA

A Padaria mais central de Espinho

M. Nunes da Silva & C.ª

Pão fabricado segundo os processos técnicos e higienicos mais modernos de todas as qualidades

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as Delicias «Vienas d'Austria»

Distribuição ao domicilio
Séde: Rua 19, n.º 243 e 245—Filial—Rua 62, n.º 691
—ESPINHO—

TIPOGRAFIA POPULAR

DE Costa Dias & Silva

Rua 33 n.º 486—ESPINHO

Executa rapidamente trabalhos tipográficos em todos os géneros—jornais, revistas, livros, etc. Impressões a cores. Encadernações.

Bernardo Francisco Serralva

Mercearia, cereais, farinhas, toucinho e azeites

Armazem e escritório: — Rua 14 n.º 890—ESPINHO

Telef. 43
gramas: Bernardo Serralva

COLÉGIO DA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-externas e externas

AVENIDA 24—TELEFONE 303

ESPINHO

Padaria Mecânica

“A PEROLA DE ESPINHO,”

DE FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial. Pão francês, de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higienico pelos mais modernos maquinismos. O consumidor deve preferir os seus produtos que se recomendam pelo asseio e higiene. Entrada livre para ver como é feita a manipulação.

Higiene é a divisada «Padaria Pérola»
RUA 16—231 TELEFONE 81—ESPINHO